

Exmo. Snr.

Dr. J.B.Griffing
Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de
Minas Gerais

Saudações

Obdecendo às disposições regulamentares da ESAV., venho passar às mãos de V.Excia.o presente relatório, resumo de todos os acontecimentos de interesse para a Escola, desenrolados no Departamento de Horticultura sob minha orientação e direção.

De início quero afirmar a V.Excia.ser com manifesta satisfação que me desobrigo de tal exigencia regulamentar, pois, a Escola, apesar das dificuldades que vem experimentando, concluiu mais um ano letivo, mais um ano de trabalho intenso em beneficio da lavoura do Estado e do País. Desta forma posso declarar e assegurar a V.Excia., que o Departamento de Horticultura manteve-se em condições regulares, assegurando para os fazendeiros e para os alunos um ensino pratico, util e sobretudo vivo.

Apesar das dificuldades que nos apareceram, tivemos a devida precaução, meus companheiros e eu, de prepararmos boas demonstrações de modo a despertar a necessaria confiança, em tudo aquilo que os interessados aprendiam, quer seja vendo, quer seja ouvindo, quer seja fazendo.

ENSINO

O Departamento no corrente ano conseguiu bons resultados com o ensino, em virtude do entusiasmo e da vontade de aprender demonstrados pelos estudantes. As informações que os meus auxiliares forneceram-me dizem bem desta verdade e mostram-nos a necessidade de constantemente, darmos maiores ampliações aos nossos campos de cultura e sobretudo de experimentação.

O ensino, no corrente ano, atingiu tambem ao curso M 2, que muito concorreu para que o Departamento melhorasse as suas possibil-

-dades de ensino, porque, ao em vez da Horticultura ser ensinada apenas em dois semestres para o curso medio, como anteriormente, passou a ser ensinada em tres semestres, ou seja do M2 ao M4.

Do total de aulas processadas, 315 foram no primeiro semestre, o restante 375, no segundo semestre. O quadro seguinte registra os dados mais importantes relativos ao ensino:

Cursos	Materias	Nº de aulas	Nº de alunos	Alunos aprovados	Alunos reprovados
F 1	Horticultura	109	50	39	2
M 3	"	100	35	35	0
S 5	"	54	10	10	0
S 7	"	52	13	13	0
E 2	"	96	37	27	8
M 2	"	112	42	39	3
M 4	"	96	35	34	1
S 6	"	53	10	10	0
S 8	"	18	13	13	0
		690	245	220	14

Para o ensino tivemos durante o primeiro semestre a cooperação dos professores Amintas e Jurema; no segundo semestre apenas o professor Jurema, que assumiu a responsabilidade das aulas dos cursos M 2 e E 2, sendo auxiliado nas aulas praticas pelo Snr. Almir Barbosa.

REUNIÕES GERAIS

Durante o ano, nas reuniões gerais, tive ocasião de fazer quatro preleções sobre os seguintes assuntos:

- 1 - A Escola, suas condições e característicos
- 2 - Comentarios sobre alguns artigos do regimento interno
- 3 - O progresso do Estabelecimento e atuação dos alunos
- 4 - O espirito da Escola.

EXTENSÃO

1 - SEMANA DOS FAZENDEIROS - Durante a 10a. semana dos fazendeiros, no Departamento foram dados ensinamentos nos cursos seguintes:

- 1 - Sementeiras, viveiros e enxertia de citrus;
- 2 - Embalagem de mudas de arvores frutíferas;
- 3 - Formação de pomares de citrus;

- 4 - Trato racional dos pomares de citrus;
- 5 - Cultura do abacateiro;
- 6 - Cultura da videira;
- 7 - Cultura da batata inglesa;
- 8 - Cultura do tomate e do pimentão;
- 9 - Cultura do repolho e da couve flôr
- 10 - Cultura da cebola e do alho;
- 11 - Sementeiras e semeio de hortaliças. Viveiros.

Os cursos da semana dos fazendeiros foram ensinados pelo chefe do Departamento e pelos professores Amintas e Jurema. Podemos afirmar que o aproveitamento foi bom e os fazendeiros demonstraram vivo interesse pelos diversos trabalhos do Departamento.

2 - CONSULTAS - O Departamento respondeu a 80 cartas de fazendeiros e outros interessados sobre a aquisição de mudas, formação de pomares, hortas, jardins e outros assuntos relacionados com a Horticultura.

3 - EXCURSÕES E REUNIÕES NAS FAZENDAS - Foi um trabalho notável realizado pela Escola e no qual o Departamento deu grande cooperação, motivo pelo qual, deixo no presente relatório o seu registro.

As reuniões realizadas nos municípios de Viçosa, Rio Branco e Ubá, foram de êxito absoluto e, por isso mesmo, afirmamos que o trabalho de extensão agrícola que realiza a Escola junto dos fazendeiros, deverá continuar de qualquer forma, mesmo que tenha a enfrentar os maiores sacrifícios.

Os problemas da lavoura são resolvidos com mais acerto, quando em entendimento direto com os homens das fazendas.

4 - FOMENTO. PLANTAS, SEMENTES, BULBOS E TUBERCULOS FORNECIDOS - Foi regular o fornecimento deste material aos interessados.

Na seção de jardinocultura, foram cedidas mudas de flôres, de plantas ornamentais; bongainvilleas, buxus, ficus, alamandas, sementes de flôres de diversas variedades, bulbos de gladiolos, amarilis, etc, etc.

Na seção de fruticultura, as mudas de citrus, as melhores, num total de 2.305 foram vendidas às pessoas interessadas; as mudas inferiores, impróprias para o comércio, foram cedidas aos servidores da Escola por conta do Serviço Cooperativo.

Na hortalícutura as mudas e sementes de tomate, pimentão, repolho, couve flôr e alface, foram muito procuradas pelos sitiantes dos ar-

DEPARTAMENTO

O Departamento conforme já ficou demonstrado inicialmente, satisfaz regularmente em todas as suas tres secções. Os recursos fornecidos não permitiam grandes melhoramentos, porém, mesmo assim, em todas as secções registrou-se um apreciavel aumento nos campos de cultura.

A jardinocultura estendeu-se nos arredores dos predios e terrenos proximos á 7a. secção, onde foram plantados cerca de 15.000 bulbos de gladiolos.

Na hortalicicultura o desenvolvimento das plantações de tomate, pimentão, permitiu a exportação destas hortaliças para o mercado do Rio. As outras hortaliças receberam carinho especial e as culturas feitas, durante o ano, constituiram para os alunos ótimo material para ensino.

Na coleção de hortaliças foram introduzidas novas variedades de tomateiros, variedades estas trazidas pelo Dr. Antonio Secundino da Norte America, outras fornecidas pelo Snr. Diretor. Estes tomateiros nos ensaios de cultura já realizados, comportaram-se muito bem, dando magnifico produto.

A secção de fruticultura teve tambem o seu melhoramento na organização do bananal, nos terrenos sitiados ao fundo da Escola, nas margens do pequeno riacho. O Departamento plantou 1.400 touceiras (pés) de bananeira das seguintes variedades: anã (318), prata (417), marmelo (108), vinagre (12), São Tomé (29), maçã (123), ouro (388), da terra (10), india (14).

Este bananal, no proximo ano, poderá ser acrescido de mais 1.000 touceiras.

SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DO DEPARTAMENTO - Para assegurar um melhor desenvolvimento ao Departamento, no proximo ano, tomo a liberdade de trazer á apreciação da Diretoria as sugestões seguintes:

1 - Transferencia da secção de jardinocultura para o lugar da hortalicicultura e passagem desta ultima para os terrenos situados em frente as pocilgas. Esta troca oferece vantagens porque a hortalicicultura seria aumentada e localizada em melhores terrenos. A agua para irrigação seria fornecida pelo aproveitamento da agua que serve á maquina de gelo, acrescida da que passa junto á estrada de ferro.

2 - Construção de caixilhos e estufins nas secções da hor

-ta e jardim.

3 - Construção de um pequeno orquidario para a jardinocultura.

4 - Construção de uma estufa tipo viveiro envidraçado, para cultura forçada e enraizamentos diversos; conservação de estacas, soldadura de enxertos etc.

5 - Aperfeiçoamento do ripado.

6 - Aumento do pomar de abacateiros, com a introdução de novas variedades, já existentes em São Paulo.

7 - Organização de novos pomares com novas espécies e variedades (maças, pessegos, pêras, uvas, abacaxi, etc.). Os terrenos situados próximo às casas dos professores Carneiro e Secundino, podem ser aproveitados para tal objectivo.

8 - Melhoramento do sistema de irrigação nas secções de jardinocultura e hortalicicultura.

COMISSÕES E EXCURSÕES

Durante o corrente ano servi na Congregação Especial, no primeiro semestre, substituindo o professor Dorofeef; no segundo, na vaga deixada pelo professor Braga. Ainda por designação da Diretoria tive a incumbência da disciplina do internato durante o segundo semestre. Esta incumbência constitui, na Escola, um dos cargos espinhosos, porém, a segurança do internato, exige que tais cargos sejam ocupados por pessoas conhecedoras do sistema da ESAV. Confesso ao Snr. Diretor que no desempenho da referida comissão, agi com segurança, tendo em vista única e exclusivamente, a salvaguarda dos bons princípios que regem a disciplina da nossa grande Instituição.

Quanto às excursões, fizemos diversas, nos municípios de Rio Branco e Ubá, em trabalhos de extensão agrícola. A serviço da Escola fomos duas vezes ao Rio: a primeira para tratar de interesse do Departamento sobre venda de laranjas, a segunda acompanhando a turma do quarto ano.

Os relatórios sobre essas excursões foram, em épocas próprias, entregues a Diretoria.

TRABALHOS EXPERIMENTAIS

Os trabalhos experimentais iniciados nos anos anteriores continuam em andamento, porém, com irregularidades devido às diversas ques-

-tões do proprio Departamento; a experimentação é a parte mais trabalhosa da agricultura requerendo uma serie de cuidados todos feitos a tempo e a hora, o que não é facil para o chefe do Departamento devido ás diversas exigencias do ensino.

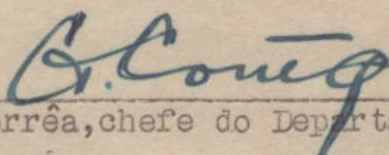
ECONOMIA DO DEPARTAMENTO

- 1 - Secção de fruticultura, renda bruta 36:536\$300
- 2 - Secção de hortalicicultura 11:497\$200
- 3 - Secção de jardinocultura..... 1:400\$900.

CONCLUSÃO

Concluindo o presente relatorio quero levar ao conhecimento da Diretoria o esforço de meus companheiros professores Amintas e Jurema, a dedicação dos Snrs. Almir Barbosa e Antonio Teixeira e de todos os servidores do Departamento que não pouparam esforços para a boa marcha do Departamento.

Ao Snr. Diretor agradecimentos pela atenção que me dispensou com a apresentação dos votos que faço para assegurar á Escola melhores dias para que ela possa servir mais eficientemente aos interesses da lavoura mineira.


G. Corrêa, chefe do Departamento